



PÚBLICO

- Lisboa 6
- Porto 3
- Faro 6

6 de Agosto de 2006 - 10h03

Edição Impressa Última Hora 10 Últimas Dossiers Guia do Lazer Cinecartaz Blogues Coleções Novidades

Olá Brilha
- Página pessoal
- Logout

PÚBLICO - EDIÇÃO IMPRESSA - LOCAL LISBOA

Director: José Manuel Fernandes
Directores-adjuntos: Nuno Pacheco e Manuel Carvalho
POL nº 5975 | Domingo, 6 de Agosto de 2006

HOME

ED. IMPRESSA

- Destaque
- Espaço Público
- Nacional
- Mundo
- Economia
- Sociedade
- Ciências
- Desporto
- Cultura
- Media
- Local Lisboa
- Local Porto
- Local Centro
- Última Página
- Índice Geral
- Edição para Cegos

SUPLEMENTOS

- DiaD
- Pública
- Y
- Fugas
- Mil Folhas
- XIS

CANAIS

- Edição Impressa
- Última Hora
- Última Hora UL
- Última Hora **RSS**
- Mundial 2006**
- Peso & Medida**
- Carga e Transportes
- Bolsa
- Desporto
- Podium
- Guia do Lazer
- Cinecartaz
- TVzine
- Imobiliário
- Dossiers
- Ecosfera
- Banda Desenhada
- Calvin
- Bartoon

COLEÇÕES

- Lucky Luke** **NOVO**
- CSI II
- O fado
- Deuses
- do Futebol
- BBC Natural World
- Chillout
- CSI
- Estilos Taschen
- História da Arte
- José Mourinho
- Mário Viegas
- Mozart

Geoparque da Naturtejo prevê 50 milhões de euros em investimentos

Sandra Invêncio

Território de 4500 quilómetros quadrados na Beira Baixa e norte do Alentejo, com um total de 16 de monumentos naturais, é o primeiro no país a integrar a rede da Unesco

O Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional, que abrange o sul da Beira Baixa e norte do Alentejo, aprovado há duas semanas pela Unesco e o primeiro parque do seu género no país, deverá, a curto prazo, começar a gerar riqueza e a fazer desta região, marcada pelo envelhecimento e desertificação, um destino turístico por excelência, centrado na natureza. Estes são, pelo menos, os objectivos da empresa intermunicipal de turismo Naturtejo, responsável pelo geoparque, que prevê um conjunto de investimentos públicos e privados na ordem dos 50 milhões de euros nos próximos três anos. Os municípios já avançaram, tendo construído edifícios que vão albergar centros interpretativos.

De entre os 50 milhões de euros de investimentos esperados para a região, cerca de 40 por cento são de índole pública, incluindo a criação de, pelo menos, cinco centros interpretativos ou núcleos museológicos, vários percursos pedestres, nova sinalética e campanhas de promoção da zona. Do lado da componente privada, o sector com mais peso é o da hotelaria. O Instituto de Turismo de Portugal (ITP) já deu a garantia de que o geoparque vai encontrar financiamento no próximo quadro de apoios comunitários, o Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN), refere o presidente da Naturtejo, Armindo Jacinto.

Cinco geosítios bandeira

O investimento vai abranger todos os seis concelhos território da Naturtejo - Idanha-a-Nova, Vila Velha de Ródão, Nisa, Proença-a-Nova, Oleiros e Castelo Branco -, de forma a cobrir os 16 monumentos naturais do geoparque, dispersos por uma área de 4500 quilómetros quadrados. Mas há zonas que vão merecer especial interesse.

Isto porque, de entre aquele conjunto, há cinco geosítios que se vão assumir como as grandes bandeiras deste geoparque, cuja candidatura foi apresentada no ano passado: os Icnofósseis de Penha Garcia (Idanha-a-Nova), as Portas de Almourão (Proença-a-Nova/Vila Velha de Ródão), o Inselberg Granítico de Monsanto (Idanha-a-Nova), as Portas do Ródão (Vila Velha de Ródão) e a Mina de Ouro Romano do Conhal de Arneiro (Nisa). Apesar da espera pelo QREN, há trabalho que já está no terreno e que avançou mesmo antes da candidatura a geoparque ter sido aprovada pela Unesco, por via de dinheiros comunitários conseguidos entretanto pelos próprios municípios, de forma a potenciar, desde logo, os respectivos patrimónios naturais. Uma das faces mais visíveis dessa medida é a construção dos edifícios para a instalação de três centros interpretativos, encarados como essenciais à estratégia: dois estão já concluídos e o terceiro está em obras, prevenindo-se que esteja pronto dentro de dois ou três meses. Depois, para apetrechá-los, há que preparar então as candidaturas ao QREN. Os edifícios já concluídos localizam-se em Idanha-a-Nova, onde surgirão núcleos dedicados à exploração mineira na zona, que remonta à época romana, e à aldeia de xisto de Foz do Cobre, que estará associado ao geosítio das Portas de Almourão. O que está ainda em construção situa-se em Penha Garcia, próximo dos icnofósseis, e vai dar especial atenção ao tempo geológico.

Outra das intervenções anteriores à candidatura à classificação pela Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura) foi a

ESCREVA AO PROVIDOR DOS LEITORES

Mail Site Blog

DOSSIER

OPA da Sonae sobre a PT

DOSSIER

GRIFE DAS AVES

Perguntas e respostas

DOSSIER

OPA da Sonae sobre a PT

Assine o serviço SMS

EDIÇÃO IMPRESSA em PDF

Museus portugueses não sabem o que os visitantes querem ver



DESTAQUE
DESTAQUE

Secções Últimos 7 dias

SUPLEMENTOS

- Pública**
- MTV A Caixinha que Mudou a Música (e o Mundo Outra Vez)
- A primeira "playlist" da MTV em 1981

GUIA DO LAZER

 O seu guia de espectáculos

- FESTIVAIS**
- Festival Sudoeste TMN 2006**
- FESTAS E FEIRAS**
- Noites da Moura Encantada (Cacela Velha)**
- FESTIVAIS**
- Jazz em Agosto 2006**

CINECARTAZ

 O seu cartaz de cinema online

ESTREIA DA SEMANA

Miami Vice

Veja as escolhas dos críticos do PÚBLICO

CARGA & TRANSPORTES

 em PDF

carga & transportes

HUMILDADE, CONHECIMENTO E IRREVERÊNCIA

HUMILDADE, CONHECIMENTO E IRREVERÊNCIA

Um poema

BLOG ARTE

MOZART
O Mundo em Guerra
Romances
Históricos
Série Fantas
Serralves
Terramoto 1755
Woody Allen
Outras Edições
PUBLICO PLUS
Registo
Preços e Condições
Público em PDF
Newsletters
Pesquisa
BLOGUES
Provedor
Da Rússia
Em Revista
Faits-divers
Gadgeto Dilo
Moblog
Kulto
Maternidades
Caso Afinsa
Plano Tecnológico
Ponto Media
Arte Photographica
INTERACTIVOS
Consultórios
Um Certo Olhar
Última Hora RSS
Inquéritos
Trânsito
SERVIÇOS
Meteorologia
Lotarias
Diário da República
PROJECTOS
Concurso IP
Bolsas de Ciência
Eixo Atlântico
Painel Público/IDC
Troféu Público/RTP
Público na Escola
Público/Gradiva
Nós
Contactos
Ficha Técnica
Os nossos Sites
As nossas edições
Livro de Estilo
Provedor do Leitor
Assinaturas
Publicidade
GALERIA
Arte
Viagens
Leilões

criação de rotas pedestres. No momento, há três percursos temáticos criados no geopaque e têm entre três e 12 quilómetros: a Rota dos Fósseis, a Rota das Minas e os Trilhos do Conhal de Arneiro.

"O desafio está agora em criar novos percursos", que não se centrem apenas na geologia, mas também noutros aspectos da natureza, refere aquele que foi o grande responsável pela elaboração da candidatura do geoparque, o geólogo Carlos Neto Carvalho.

Quanto à sinalética, será instalada junto aos monumentos naturais, que ainda não estão todos devidamente assinalados, bem como nas principais estradas que lhes dão acesso. No capítulo das acções de promoção, vai surgir para já um site na Internet especificamente dedicado à divulgação do geoparque.

Os geoparques são territórios de limites bem definidos que devem abranger um determinado número de sítios geológicos de relevo ou um mosaico de entidades geológicas de especial importância científica, raridade e beleza. Existem no mundo 37 territórios com esta classificação, 25 dos quais na Europa. Os geoparques existem desde 2000 e a Unesco reavalia-os de três em três anos, sendo que podem ser excluídos da rede caso não reúnam as condições necessárias para continuarem a merecer o título.

Hotelaria prevê chegar às cinco mil camas

 IMPRIMA

